



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMPAIO



PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO

novembro 2022

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	2
PONTOS FORTES	3
ÁREAS DE MELHORIA	4
PLANO DE MELHORIA	5
DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	5
CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA	6
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	8

INTRODUÇÃO

O Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Sampaio é consequência do percurso de consciencialização crítico/reflexiva resultante do processo de avaliação interna e da ação inspetiva realizada pela equipa de avaliação da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), ocorrida no dia 4 de novembro de 2021 e da necessidade de contribuímos para aperfeiçoar práticas e procedimentos com vista à melhoria dos resultados escolares entendidos, não só, na ótica dos conhecimentos mas também das competências que os alunos desenvolvem e da prestação do serviço público de educação.

A análise do relatório da avaliação externa permitiu identificar algumas sugestões de melhoria que organizamos em três eixos fundamentais: Autoavaliação; Liderança e Gestão; Prestação do Serviço Educativo e Melhoria dos Resultados Académicos e Sociais.

O autoconhecimento proporcionado, impulsionará a melhoria das práticas educativas e a sua sustentabilidade em prol do desenvolvimento integral da pessoa dos alunos e de todos os agentes educativos.

O Plano de Melhoria incide numa resposta concertada do Agrupamento face às áreas de melhoria identificadas pela Avaliação Externa e pela Avaliação Interna. Para além dos relatórios da Avaliação Externa e de Autoavaliação, a construção deste plano tem ainda como referência o Plano de Ação Estratégica e o Projeto Educativo do Agrupamento. Foram definidas as áreas de prioridade, as metas e os prazos de execução de modo que este Plano se torne um processo sustentado e aberto a uma leitura crítica e ajustada às necessidades emergentes, consolidando-se o trabalho colaborativo e a capacidade de construção coletiva e inovadora para que dele resulte a assunção plena das responsabilidades individuais e coletivas para dotar de alguma eficácia a avaliação do agrupamento e a melhoria efetiva da gestão curricular e das aprendizagens.

Este Plano pretende ser simples, flexível e dinâmico, de modo que possa ser ajustado ao longo do seu período de vigência permitindo ajustes a alterações legislativas e/ou a avaliações intermédias da implementação das ações, permitindo também a introdução de novos objetivos e ações com o objetivo de cumprir com os compromissos inicialmente assumidos.

PONTOS FORTES

A equipa de Avaliação Externa realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- Autoavaliação:
 - Recolha exaustiva e regular de dados com auscultação abrangente da comunidade educativa, com repercussão na afetação de recursos e no funcionamento das estruturas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim como na formação contínua dos docentes.
- Liderança e Gestão:
 - Adesão a iniciativas que valorizam o conhecimento, potenciam práticas inovadoras e diversificam as experiências de aprendizagem.

- Organização de formação relevante para os docentes, o que contribui para a capacitação dos profissionais.
- Prestação do Serviço Educativo:
 - Oferta educativa diversificada, alargando as oportunidades de formação pessoal, social e profissional na comunidade.
- Resultados:
 - Sistematização de ações nas vertentes solidária e de voluntariado com impacto social no Agrupamento e na comunidade.
 - Interação com as autarquias, parceiros de diversas instituições e o tecido empresarial local, fundamental na abrangência das respostas educativas e no reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.

ÁREAS DE MELHORIA

A equipa de Avaliação Externa entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- Autoavaliação:
 - Estruturação de um processo mais integrador dos diferentes procedimentos autoavaliativos existentes, de modo a promover uma reflexão crítica e um maior impacto na melhoria contínua do Agrupamento.
 - Aperfeiçoamento dos processos de monitorização, através de indicadores de referência e de instrumentos mais precisos e diversificados para uma autorregulação consistente.
- Liderança e Gestão:
 - Definição de linhas de atuação, operacionalizando-as articuladamente com as opções curriculares, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a inclusão vertidas nos documentos estruturantes.
 - Intensificação do envolvimento dos diferentes intervenientes educativos nos processos de decisão, com eficácia e intencionalidade, por forma a aprofundar o seu comprometimento na procura de soluções.
 - Maior mobilização das estruturas intermédias no sentido de alterar metodologias de ensino e as dinâmicas na sala de aula, tendo em vista um progresso sustentado na qualidade do serviço educativo e nos resultados escolares.
- Prestação do Serviço Educativo:
 - Consolidação da articulação horizontal e vertical do currículo, das práticas de diferenciação pedagógica e de metodologias mobilizadoras das competências e dos valores inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
 - Aprofundamento da coerência entre avaliação formativa e autorregulação das aprendizagens e aferição dos critérios de avaliação, descritores e níveis de desempenho, em ordem a incrementar a operacionalização dos mesmos.

- Reforço do trabalho colaborativo e dos mecanismos de regulação entre pares, de modo a conferir um maior impacto na qualidade da ação educativa e nos progressos das crianças e dos alunos.
- Resultados:
 - Reflexão sobre os resultados dos alunos nos ensinos básico e secundário, por forma a implementar estratégias mais eficazes de promoção do sucesso, sobretudo nos cursos profissionais.
 - Envolvimento mais profícuo dos alunos nas assembleias de turma e de delegados, fomentando as competências de auscultação e de representação dos pares, autonomia e sentido crítico.

PLANO DE MELHORIA

De acordo com a análise do Relatório de Avaliação Externa e identificadas as áreas prioritárias de intervenção do agrupamento, foram definidas prioridades estratégicas que expressam o que se pretende mudar. De cada uma delas derivam objetivos operacionais que contribuirão para a realização das ações e os processos que terão de ocorrer para que as metas do Projeto Educativo possam ser desenvolvidas e atingidas.

DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

A estratégia de implementação do Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Sampaio assenta no compromisso eticamente responsável com a pessoa, das crianças/alunos e de cada trabalhador docente e não docente que faz parte do mesmo, assim como da comunidade educativa alargada (pais, encarregados de educação e parceiros).

O trabalho colaborativo entre as equipas responsáveis pela execução do Plano, os envoltimentos dos intervenientes para a melhoria do serviço educativo do Agrupamento, num horizonte de prestação de contas e incremento de ações de reestruturação e melhoria, contribuirão para a tomada de consciência do ponto de partida e da meta esperada.

Através de reuniões, toda a comunidade educativa tomará conhecimento daquilo que se espera e da importância do compromisso efetivo com o processo de melhoria, o seu enquadramento legislativo e a legitimidade para a sua conceção e implementação

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA	PRIORIDADES	OBJETIVOS Estratégicos (PEA)	AÇÕES A DESENVOLVER	METAS	CALENDARIZAÇÃO
AUTOAVALIAÇÃO		Revelar coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria.	2. Monitorizar todo o processo da autoavaliação, nomeadamente, a avaliação das ações de melhoria.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reuniões da equipa EAA. ➤ Avaliação dos processos de monitorização existentes e reformulação dos mesmos. ➤ Aplicação de questionários. 	- Elaboração de um relatório anual.	Ao longo do ano letivo.
LIDERANÇA E GESTÃO	Liderança	Aplicar metodologias de ensino e dinâmicas na sala de aula.	3. Promover a alteração de metodologias de ensino e dinâmicas de sala de aula. 4. Reforçar o trabalho colaborativo entre pares, de modo a conferir um maior impacto na qualidade da ação educativa.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilização sistemática de várias ferramentas digitais em sala de aula. ➤ Reuniões para trabalho colaborativo para aferição de metodologias e instrumentos. ➤ Implementação no 7º ano do projeto dos manuais digitais. 	- Recurso regular, pelo menos 70%, a metodologias ativas e ferramentas digitais. - Envolver pelo menos 70% dos educadores e professores do Agrupamento no trabalho colaborativo.	Ao longo do ano letivo
	Gestão	Promoção do desenvolvimento profissional.	5. Requalificação dos recursos Humanos do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover o plano de formação para envolver os docentes na capacitação digital. ➤ Facultar ACD aos docentes de encontro às suas necessidades formativas. 	- Ter, pelo menos, 50% dos docentes no plano de capacitação digital para Nível 2 ou Nível 3. - Aumento do grau de concretização do PADDE em 5%. - Realização de pelo menos 70% das ações previstas de ACD para docentes.	Ao longo do ano letivo
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Planeamento e Articulação	Gestão articulada do currículo de acordo com o plano 21/23+ no 1º ciclo.	6. Articular horizontal e verticalmente ao nível da gestão curricular.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realização conjunta das planificações, pelos grupos disciplinares/coordenações, dos vários anos de escolaridade, privilegiando a articulação vertical dos vários domínios e a sequencialidade de abordagem dos mesmos. ➤ Articulação do trabalho ao nível dos departamentos. 	- Realização de trabalho colaborativo entre ciclos. - Atingir aprendizagens significativas em ambientes colaborativos. - Aumentar o nível de articulação curricular e colaboração pedagógica.	Ao longo do ano letivo

	Práticas de Ensino	Melhorar a qualidade das aprendizagens.	7. Utilizar práticas de diferenciação pedagógica e definir MSAI que promovam a igualdade de oportunidade de acesso ao currículo.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Consolidação de metodologias e estratégias em sala de aula definidas pelas MSAI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia dos apoios a todos os alunos, privilegiando-se em contexto de sala de aula. - Percentagem de alunos identificados, eficácia das medidas, resultados académicos. 	Ao longo do ano letivo
RESULTADOS	Resultados Académicos	Acompanhar a evolução dos resultados internos, sobretudo nos cursos profissionais.	10. Refletir e implementar estratégias mais eficazes de promoção do sucesso, de forma a evitar assimetrias internas e melhorar a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso, em todos os níveis de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manutenção da monitorização pelo NAI da análise das classificações ao longo dos períodos, das avaliações finais, e das classificações de exame; análise das AM/EF por ano e disciplina; análise do acesso e entradas no ensino superior e análise de resultados relativos à equidade (ASE). ➤ Monitorização da percentagem alunos com todas as classificações/níveis positivos e de conclusão dos alunos dos Cursos EFA (totalmente certificados). 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria anual das taxas de transição, com valores não inferiores a 2%. - As taxas de transição dos alunos de risco e com apoio da Ação Social Escolar (ASE), igual à dos restantes alunos do Agrupamento. - Percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos, igual ou superior à média nacional. - Percentagem de alunos, com apoio ASE, que concluem o ensino profissional em três anos, igual à dos restantes alunos do Agrupamento. 	Trimestral
		Aumentar a qualidade do sucesso.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Divulgação e análise dos dados do Infoescolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar, em cada ano, do número de alunos dos quadros de mérito, valor e excelência. - Número de alunos EFA em condições de concluir no fim do atual ano letivo. 	Final do ano
		Melhorar os resultados externos.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Monitorização pela EMAEI da sala de estudo, GAD, comportamento e MSAI. ➤ Balanços periódicos sobre os resultados escolares realizados pelos departamentos/grupos disciplinares, com base nos dados disponibilizados pelo NAI e EMAEI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9º ano, após percursos sem retenções no 7º e 8º anos, igual ou superior à média nacional. - Percentagem de alunos, com apoio ASE, que obtêm positiva nas provas nacionais do 9ºano, após percursos sem retenções no 7º e 8º anos, igual à dos restantes alunos do Agrupamento. 	Final do ano

					<p>- Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12ºano, após percursos sem retenções no 10º e 11º anos, igual ou superior à média nacional.</p> <p>- Percentagem de alunos, com apoio ASE, que obtêm positiva nos exames nacionais do 12º ano, após percursos sem retenções no 10º e 11º anos, igual à dos restantes alunos do Agrupamento.</p>	
		Diminuir as taxas de abandono e desistência.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manutenção da monitorização das taxas de abandono/desistência pelo NAI. ➤ Criação de mecanismos de identificação das razões de abandono/desistência especialmente nos Cursos Profissionais (CP). ➤ Realização de sessões de esclarecimento e reorientação vocacional para os alunos dos CP. 	<p>- Descida acentuada das taxas de abandono e desistência no secundário (12º ano CCH e CP) tendencialmente para abandono zero.</p>	Ao longo do ano letivo
Resultados Sociais		Promover o aumento da participação dos alunos na vida da Escola e assunção de responsabilidades, em particular, nas Assembleias de Delegados e na apresentação de projetos no OPE.	11. Criar condições para um maior envolvimento dos alunos nas estruturas organizativas do agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Monitorização das presenças nas reuniões das AD. ➤ Monitorização do número de projetos apresentados e implementados no âmbito do OPE. ➤ Aumentar o número de projetos apresentados no OPE. 	<p>- Percentagem de alunos que participam na reunião de AD.</p> <p>- Aumentar a cada ano o número de projetos apresentados e implementados no âmbito do OPE.</p>	Ao longo do ano letivo
		Cumprimento de regras e disciplina.		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Monitorização dos processos disciplinares ➤ Continuação da divulgação à comunidade escolar das medidas sancionatórias aplicadas em cada período. 	<p>- Descida acentuada do número de processos disciplinares.</p>	Ao longo do ano letivo

MONOTORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Plano de Melhoria prevê a avaliação e monitorização das ações desenvolvidas e a criação dos instrumentos e mecanismos para a sua implementação. A monitorização das ações e a avaliação dos resultados apurados permitirão confrontar o investimento realizado com a consecução dos objetivos.

Os resultados alcançados e os critérios de sucesso predeterminados, constituem o ponto de partida para fundamentar ações futuras, tendo em conta que a melhoria é um processo de auto consciencialização.

Os resultados serão apresentados e discutidos junto da Comunidade Educativa de modo a consolidar a cultura do Agrupamento e envolver os diferentes agentes na consecução das metas estabelecidas.